

**TÍTULO DO PROJETO:** Estudo multicêntrico sobre os perfis socioeconômicos, geográficos, culturais e de vulnerabilidades de travestis e transexuais (POP-TRANS).

**COORDENADORES:** Ana Valéria Machado Mendonça

## **RELATÓRIO DE BOLSISTA**

**Título do Plano de Trabalho:** PERFIS SOCIOECONÔMICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E DE VULNERABILIDADES DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

**Bolsistas:** Ariane Moreira de Senna, Igor Leonardo de Santana Torres & Felipe Bruno Martins Fernandes

**Voluntários:** Victor Valadares Summers & Hevi Aqualtune

*Felipe Fernandes*

*Ariane Moreira de Senna*

*Igor Leonardo de Santana Torres*

*Victor Valadares Summers*

*Hevi Aqualtune Silva D. dos Santos*

---

Assinatura das/os Bolsistas

---

Assinatura da Coordenadora

**a) Resumo do plano inicial e das etapas já descritas em relatórios anteriores;**

**Reescrever esse item em forma de texto, aproveitando algumas informações e validando as demais escritas no item c. Aqui também será um resumo de tudo.**

Em seu plano inicial, o estudo propôs atividades como: alimentação do repositório do projeto, divulgação do instrumento de pesquisa quantitativa (questionário), busca ativa de participantes da pesquisa, aplicação de questionário eletrônico e presencial, realização de entrevistas com participantes da pesquisa e organização dos dados da pesquisa e relatório de atividades desenvolvidas referentes a este plano individual.

De forma complementar foram realizados, em momentos somente com os integrantes da estação Dandara Salvador, a discussão de textos acadêmicos relacionados à atividade e a população de interesse.

**Seguem as atividades previstas no plano inicial:**

1. Alimentação do repositório do projeto.
2. Divulgação do instrumento de pesquisa quantitativa (questionário).
3. Busca ativa de participantes da pesquisa.
4. Aplicação de questionário eletrônico e presencial.
5. Realização de entrevistas com participantes da pesquisa.
6. Organização dos dados da pesquisa.
7. Relatório de atividades desenvolvidas referentes a este plano individual.

**b) Resumo do que foi realizado no período a que se refere o relatório;**

Este relatório refere-se ao período de 1/09/2020 a 30/06/2021. Neste período, foram realizadas todas as atividades previstas no plano inicial, conforme elencadas na seção acima. Também foram realizadas: 1) reuniões de planejamento das equipes nacional e local; 2) elaboração de material gráfico e informativo sobre as Estação Dandara; 3) pesquisa bibliográfica de textos (monografias, dissertações e teses) concernentes ao tema do projeto; 4) formações em pesquisa qualitativa e quantitativa; e 5) leitura de textos.

**c) Detalhamento dos progressos realizados, dos resultados obtidos no período, justificando eventuais alterações do projeto ou em sua execução e discutindo eventuais dificuldades surgidas ou esperadas na realização do projeto;**

**1. Participação na construção do repositório técnico e científico da pesquisa;**

Durante os meses de setembro e outubro de 2020, realizamos uma série de pesquisas de dados estatísticos no site IBGE, leitura de textos e busca de

relatórios sobre violência contra pessoas trans, para a construção da apresentação da Estação Dandara. Além disso, estudamos os mapas das capitais dos estados da estação, tendo em vista o planejamento de entrevistas que contemplassem a diversidade geográfica destes municípios. Também fizemos um mapeamento nos repositórios institucionais das universidades públicas dos Estados da Estação em busca de trabalhos (monografias, dissertações e teses) que fizessem uma interface entre os temas da transgeneridade e saúde, buscando trabalhos que discutem acesso à saúde pela população trans e políticas públicas nesse âmbito. O mapeamento foi realizado pelos bolsistas Igor Leonardo de Santana Torres e Sol Alves.

Todo o material foi tabulado e arquivado no drive da estação, criado especialmente para a organização documental da equipe. O espaço foi pensado para garantir acesso compartilhado e permitir a edição e reposição em conjunto dos materiais. A pasta Dandara Salvador está dividida em 8 subpastas: (1) Atas, diários de campo, memórias e relatos; (2) Bibliografia compartilhada; (3) Docs institucionais do projeto; (4) Entrevistas; (5) Imagens; (6) Produções externas; (7) Produções internas; e (8) vídeos. Na subpasta 1, inserimos atas e memórias das reuniões; na 2, todos os textos disponibilizados nas formações com a nacional e nas formações internas da Estação Dandara; na 3, encontram-se os documentos sobre o projeto; na 4, organizamos os produtos das entrevistas (gravações, diários, transcrições e TCLE); na 5, algumas imagens de visitas de campo; na 6 e 7, estão, respectivamente, os documentos repassados pela nacional, como o caderno orientador de campo, o manual de transcrição e os questionários, e a apresentação da estação Dandara e o mapeamento de trabalhos sobre pessoas trans e saúde; no 8, há vídeos de algumas formações e reuniões.

Desafios adicionais foram presentes, como a dificuldade em padronizar os arquivos obtidos no *Google Drive*, já que nem todos os materiais ali presentes foram submetidos de acordo com as direções passadas ao longo das formações, por exemplo: áudios e transcrições somente com às respostas do entrevistado e/ou faltando a apresentação do entrevistado e sem menção ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

No momento, encontra-se vinculada a conta do bolsista Igor Leonardo de Santana Torres. Tendo em vista sua descontinuidade na pesquisa, os arquivos serão remanejados, após a conclusão e entrega deste relatório, para o domínio das integrantes da Estação Dandara Ceará.

### **Bibliografia compartilhada**

Os textos selecionados para serem utilizados como bibliografia, que embasaram às teorias e metodologias para a aplicação do roteiro qualitativo, foram de grande relevância no processo de formação dos estudantes envolvidos na pesquisa, já que contemplavam temáticas como sofrimento, gênero, escuta e interpretação, o olhar do entrevistador sobre o outro como privilégios e crenças pré estabelecidas de superioridade e também textos sobre a população trans.

Especialmente os materiais que tratam sobre metodologia e escuta

feminista, foram amplamente discutidos pelo grupo, e estendidos para uma aplicação prática dos conceitos apresentados, por meio da formação ministrada por Victor Valadares Summers Albuquerque e Ariane Moreira de Senna aos discentes de Felipe Bruno Martins Fernandes. Adiante, no tópico 2, subseção “formações da Bahia” deste mesmo relatório, maiores informações sobre essa formação serão apresentadas.

Nota-se também a importância de autores trans e LGBTs nas bibliografias estudadas de forma coletiva pelos integrantes da estação Dandara Salvador, como as autoras Carle Porcino e Jaqueline Gomes de Jesus. As bibliografias utilizadas foram:

GROSSI, M. P. Violência, gênero e sofrimento. *In*: RIFIOTIS T, RODRIGUES, T. H. (Org.). **Educação e direitos humanos**: discursos críticos e temas contemporâneos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. p. 121-134.

COSTA, C. B. da. A escuta do outro: os dilemas da interpretação. **História Oral**, v. 17, n. 2, p. 47-67, 2014.

AZEVEDO, V. *et al.* Transcrever entrevistas: questões conceituais, orientações práticas e desafios. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 14, p. 159-168, 2017.

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. Aprendendo a ouvir: a história oral testemunhal contra a indiferença. **História Oral**, v. 16, n. 2, p. 47-67, 2013.

FERREIRA, A.; GROSSI, Y. A narrativa na trama da subjetividade: perspectivas e desafios. **História Oral**, v. 7, n. 2, p. 41-59, 2014.

PORTELLI, A. A Filosofia e os fatos. Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. **Tempo**, v. 1, n. 2, p. 59-72, 1996.

PORCINO, C.; COELHO, M. T. A. D.; OLIVEIRA, J. F. de. **TRAVESTI(S)lidades – representações sociais de universitários**. Curitiba. Ed. Appris. 1. ed. 2020.

GASPODINI, I. B; JESUS, J. G. Heterocentrismo e ciscentrismo: Crenças de superioridade sobre orientação sexual, sexo e gênero. **Revista Universo Psi. Taquara**, v.1, n. 2, p. 33-51, 2020.

SANTOS, M. de J. dos. **O nome que me deram não fala quem eu sou**: as dificuldades enfrentadas pelas travestis e pessoas trans na cidade de Salvador/BA no uso do Nome Social. Orientador: Felipe Fernandes. 2019. 58 f. Monografia (Graduação em Estudos de Gênero e Diversidade) - Departamento de Estudos de Gênero e Feminismos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

REICHERZER, SHAVEL; PATTON. Examining Research Issues of Power and Privilege Within a Gender Marginalized Community. **Journal of Social, Behavioral, and Health Sciences**, v. 7, n. 1, p. 79–97,2013.

YORK, S. W.; OLIVEIRA, M. R. G.; BENEVIDES, B. Manifestações textuais (insubmissas) travesti. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 28, n. 3, e75614, 2020.

## **2. Formação de bolsistas e/ou voluntários para participação no projeto de pesquisa da Estação Dandara no Estado da Bahia;**

No dia 31 de agosto de 2020 fizemos a primeira reunião geral da Estação Dandara, na qual discutimos o alinhamento com a coordenação da estação, as estratégias e os cronogramas de atuação internos. Em 12 de novembro tivemos uma reunião nacional e em 18 de novembro houve outra reunião de formação nacional e também uma reunião com a estação Dandara, assim como dia 19 também tivemos outra reunião de formação Dandara Salvador. Em 20 de novembro, houve outra reunião de formação nacional.

No dia 23 de novembro, os integrantes da estação Dandara-Bahia, Marcus Dimitri Rodrigues Bassalo, Igor Leonardo de Santana Torres e Victor Valadares Summers Albuquerque, dirigiram-se à casa do professor Felipe Bruno Martins Fernandes, para uma reunião marcada entre a pesquisadora Carle Porcino e o grupo. Carle, doutoranda em enfermagem, mulher trans, discorreu sobre a saúde da população trans. Ela teve sua experiência de pesquisa na área da saúde e nos deu algumas dicas sobre aplicação de entrevistas. Carle se colocou à disposição para ser entrevistada de forma ensaística, para que ela pudesse nos dar *feedbacks* sobre a condução da entrevista. A sua abertura em nos propiciar um laboratório para aplicação prática do questionário sob sua avaliação profissional e não apenas como interlocutora foi pertinente para observarmos as nuances que compõem o discurso de uma pessoa e refinar nossa capacidade analítica.

Nesse sentido, após a entrevista, o professor Felipe Bruno Martins Fernandes perguntou a cada um dos pesquisadores como marcariam a raça/etnia de Carle, segundo o que ela lhes contara durante a entrevista, porque quando questionada sobre, ela disse que, por questões políticas, marcava às vezes preta, mas na maioria delas, parda. Entretanto, na entrevista, ela deu fortes indícios de que, na verdade, ela se sentia indígena e contara a história da avó para justificar este sentimento, bem como a arte medicinal tradicional que aprendera na infância e que até hoje replica em sua vida cotidiana. Visto isso, Felipe explicou a importância de escutar de fato o que o(a) interlocutor(a) conta-lhes, para além das palavras que estiver proferindo, porque ele(a) pode dizer-nos muito mais numa história contada, por exemplo, do que respondendo a uma pergunta diretamente.

Em novembro, iniciamos algumas formações, tais como discussões de textos e bibliografias sobre o trabalho de campo, escuta, entrevista, narrativa e história oral, para que houvesse embasamento teórico e metodológico para as aplicações do roteiro qualitativo. No dia 26 de novembro de 2020 houve uma reunião de formação com a estação Dandara em geral incluindo as bolsistas da estação Ceará e demais estações onde foram apresentados e debatidos os textos estudados. O primeiro foi “Violência, gênero e sofrimento”, da professora Miriam Pillar Grossi e o segundo texto “A escuta do outro: os dilemas da interpretação” da professora Cléria Botelho da Costa. O primeiro texto foi apresentado pelo bolsista Igor Leonardo de Santana Torres e o segundo foi apresentado pela professora Letícia Carolina, o

objetivo da formação foi discutir textos sobre a escuta no processo da entrevista e como lidar com as violências e sofrimento dos discursos apresentados pelos interlocutores, como nos portamos diante desses relatos.

Em 30 de novembro de 2020 a apresentação foi ministrada pela professora Marilande, com contribuições de Luma Andrade, que orientou sobre o roteiro qualitativo, metodologia de campo e a metodologia qualitativa. No dia 03 de dezembro de 2020 houve outra formação geral da estação Dandara. Em 11 de dezembro de 2020, 19 de janeiro de 2021 e nos dias 1, 15 e 22 de fevereiro de 2021 houveram reuniões gerais da estação Dandara. Em 26 de fevereiro finalizamos o relatório mensal. No total, foram realizados 21 encontros destes, 3 reuniões com a organização nacional da pesquisa; 1 reunião de alinhamento da Dandara Salvador e 1 formação com Carle Porcino; 5 reuniões gerais de formação da Estação Dandara e 11 reuniões de alinhamento, repasse, entrega de atividades e definição de agenda.

Após o mês de fevereiro, tendo terminado o período de bolsa, em meados do mês de abril e efetivamente em maio, recebemos Ariane Moreira de Senna, Mulher Trans, graduada em psicologia e mestranda em estudos étnicos e africanos pela Universidade Federal da Bahia para coordenar a estação Dandaras Salvador juntamente com o professor Felipe Bruno Martins Fernandes. Na ocasião, Ariane Moreira de Senna passou a conduzir as reuniões semanais com os bolsistas e voluntários da estação Dandara Salvador, participar das reuniões quinzenais juntamente com as estações de Maranhão, Piauí e Ceará bem como a realização das entrevistas e formações conforme apontamos detalhadamente nos tópicos seguintes.

Abaixo, segue a relação dos encontros mensais.

## AGOSTO

31/8 - Reunião de alinhamento com a coordenação da Estação Dandara sobre o início das atividades da pesquisa.

## OUTUBRO

5/10 – Reunião de alinhamento com a coordenação da Estação Dandara. Apresentação dos voluntários do Estado do Ceará aos coordenadores das demais Estações; Entrega de atividade a ser desenvolvida pelos voluntários da Estação Dandara Ceará.

9/10 – Reunião de Apresentação Nacional com todas as estações.

16/10 - Reunião de alinhamento com a coordenação da Estação Dandara para planejamento e divisões de atividades de bolsistas e voluntárias. Apresentação de instrumentos (questionário e roteiro de entrevistas); táticas para obtenção de parcerias institucionais (levantamento das instituições de Fortaleza para parceria (ONG e OG), como atividade dos voluntários); Divisão de atividades entre bolsistas na elaboração de textos para apresentação da Estação Dandara (carta de apresentação do projeto e de aceite).

28/10 - Reunião virtual com a Coordenação da Estação Dandara, para apresentação dos resultados das atividades desenvolvidas pelas equipes de

bolsistas e voluntários.

28/10 - Reunião virtual com a Coordenação da Estação Dandara, para apresentação dos resultados das atividades desenvolvidas pelas equipes de bolsistas e voluntários.

## NOVEMBRO

12/11 - Reunião nacional.

18/11 - Reunião de formação nacional.

18/11 - Reunião da Estação Dandara.

19/11 - Reunião Dandara Salvador.

20/11 - Reunião de formação nacional.

20/11 - Reunião interna de bolsistas e voluntários Estação Dandara para apresentação da estrutura do texto que será reproduzido em vídeo de divulgação da pesquisa POP TRANS.

23/11 - Reunião formativa e aplicação de entrevista qualitativa da Estação Dandara Salvador com a doutoranda em Enfermagem Carle Porcino.

26/11 - Reunião de Formação: Apresentação e debate dos textos estudados. Ministrado pela professora Letícia Carolina e pelo bolsista Igor Leonardo de Santana Torres.

30/11 - Apresentação e debate dos textos estudados. Ministrado pela professora Marilande. Contribuições para o roteiro qualitativo, caderno orientação de campo e metodologia qualitativa pela professora Luma Andrade.

## DEZEMBRO

03/12 - Formação Estação Dandara.

11/12 – Reunião Geral Estação Dandara.

## JANEIRO

19/1 - Reunião Geral Estação Dandara.

## FEVEREIRO

01/2 - Reunião Geral Estação Dandara.

15/2 - Formação Geral Estação Dandara.

22/2 - Formação Geral Estação Dandara.

## **Formações da Bahia**

No início do projeto, os integrantes da estação Dandara Salvador, a saber: Felipe Bruno Martins Fernandes, Igor Leonardo de Santana Torres, Victor Valadares Summers Albuquerque e Dimitri Bassalo, assim como a professora Luma Andrade, foram incluídos em um grupo de *Whatsapp* para organizar, facilitar a comunicação e otimizar o compartilhamento de arquivos. Este grupo também foi utilizado para fazer breves discussões sobre textos em PDF enviados por lá, para orientar sobre as entrevistas, aplicação e divulgação do questionário e o uso do *Drive* para *upload* do material coletado. O *link* para às reuniões da estação eram sempre compartilhados por meio deste grupo e com o seu uso foi possível agendar uma chamada de vídeo, onde treinamos a aplicação do questionário qualitativo entre nós, guiados por Felipe Bruno Martins Fernandes, e a posterior entrevista com Carle Porcino, uma vez que era período de afrouxamento das medidas de isolamento social, nos reunimos presencialmente, seguindo às medidas de segurança.

Antes de haver a interrupção no andamento dos trabalhos, em decorrência do alinhamento da pesquisa com às demandas do movimento social, a estação Dandara Salvador estava em constante divulgação da versão obsoleta do questionário quantitativo e realizando a sua segunda aplicação do questionário qualitativo, onde o entrevistado foi Victor Valadares Summers Albuquerque, um dos membros da estação e homem trans. Assim que houve o aviso positivo para o retorno das atividades, todos os integrantes da estação reuniram-se para conversar sobre as mudanças realizadas nos questionários e para que o novo questionário quantitativo fosse respondido por nós para avaliá-lo.

O acesso aos entrevistados ocorreu inicialmente por contatos que os próprios integrantes da estação Dandara Salvador tinham previamente, e a partir destes primeiros entrevistados, os seguintes foram sendo indicados, contribuindo para a diversificação dos sujeitos.

Como forma de exercício avaliativo, o professor Felipe Bruno Martins Fernandes solicitou que cada um de seus estudantes do componente curricular “Introdução a antropologia do gênero”, que faz parte do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade, da Universidade Federal da Bahia, realizassem entrevista com uma pessoa trans. Estes graduandos, que além de pouco contato com a população de interesse, também eram iniciantes às práticas que se relacionam com a entrevista, como a escuta, a abordagem, a construção do diário de campo e a transcrição do material. Para assegurar o bem estar dos entrevistados e a boa qualidade do material final, Felipe Bruno Martins Fernandes propôs que Victor Valadares Summers Albuquerque, Ariane Moreira de Senna e Igor Leonardo de Santana Torres elaborassem uma formação a ser dada aos seus alunos. Esta formação aconteceu no horário de uma de suas aulas para esta turma e Victor Valadares Summers Albuquerque, que trata-se de um homem trans, apresentou material em slide sobre metodologia, com conceitos sobre a população trans e os grupos inseridos nela, falou sobre empatia, uso de pronomes e entender que sujeitos trans são pessoas com narrativas de vida diversas. Ao final do seu material, Victor Valadares Summers Albuquerque relatou sua experiência como entrevistador e deu direcionamentos sobre o assunto para turma, sem deixar de pontuar que a população trans tende a ter



ressalvas quanto a participar de pesquisas e ceder suas informações por questões históricas.

No segundo momento da formação, que ocorreu sob a condução e exposição pela primeira Mulher Trans psicóloga de Salvador Ariane Moreira de Senna, tivemos a apresentação do roteiro/questionário qualitativo das entrevistas, apontando sobre os cuidados e lógicas confortáveis de aplicação do mesmo para a população Trans a ser entrevistada. Dentre os cuidados debatidos foram a importância da pronúncia de palavras neutras para abordagem às pessoas entrevistadas, os cuidados para com possíveis julgamentos sobre a identidade do outro a partir dos nossos entendimentos sobre o que é ou não é uma pessoa Trans, a atenção para com as perguntas realizadas para evitar repetições de perguntas sobre histórias que já poderiam ser contadas em um tópico anterior e consequentemente poder ocasionar um clima ruim entre pesquisador e entrevistado e, o cuidado com palavras que se apresentem de forma invasivas para as entrevistas a exemplo do perguntar sobre ser uma prostituta ou profissional do sexo, uma vez que as/os entrevistadas/os já poderão ter demonstrado sobre o que faz quando foi perguntado sobre quaisquer outra parte de suas trajetórias.

Nesse momento, pautamos também sobre a importância da sensibilidade analítica para entender histórias de vida de pessoas que possivelmente podem não ter conhecimento sobre suas próprias identidades e direitos. Na oportunidade, foi discutido também sobre a importância de perceber o afeto das pessoas trans como algo que não se resume à conjugalidade, conforme apontou Ariane Moreira de Senna que, em sua dissertação de mestrado apontou sobre as experiências da Solidão de Mulheres Trans Negras e Periféricas, tema de sua pesquisa de mestrado. De maneira em geral, foi debatido sobre a importância da flexibilidade na aplicação do questionário atentando sobre a importância da escuta feminista que foi trabalhado teoricamente em momentos anteriores da pesquisa através do nosso acervo bibliográfico. Por fim, a formação teve como explanação um breve histórico sobre as políticas públicas existentes para as pessoas trans a fim de que os pesquisadores pudessem obter um conhecimento o cenário político atual e que servisse de auxílio para interpretações sobre os direitos ou ausência dos mesmos que seriam pontuados pelas (os) entrevistadas (os).

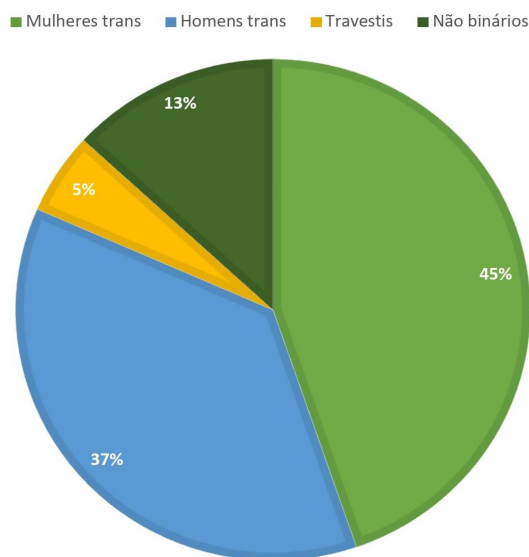
### **3. Aplicação de questionários e entrevistas**

Chegar à fase de aplicação dos questionários foi um verdadeiro desafio no contexto desta pesquisa. Muitos foram os entraves que impossibilitaram a ida ao campo nos primeiros meses. Começando pela espera do questionário quantitativo e roteiro qualitativo, que levaram considerável tempo para ficarem totalmente adequados para utilização. Num primeiro momento, o questionário quantitativo veio com uma série de pequenos problemas técnicos em sua versão on-line e de estrutura e disposição das informações a serem obtidas das interlocutoras. Após inúmeras pontuações de bolsistas tanto da Estação Dandara quanto das demais, o instrumento passou por uma atualização. No entanto, antes que pudessemos utilizá-lo, outro contratempo se colocou ao desenvolvimento da pesquisa, a saber, o impasse com o movimento de pessoas trans. Este considerou a pesquisa ilegítima pela ausência de

interlocução com o movimento social. Essa indisposição gerada entre movimento social e as coordenadoras da pesquisa atrasou em cerca de dois meses os trabalhos. Durante esse período, que se estendeu de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, reiniciamos o processo formativo e os instrumentos de pesquisa passaram pela revisão de um comitê científico formado por pessoas trans, sendo liberado apenas ao fim de fevereiro o roteiro qualitativo e posteriormente o questionário quantitativo. Essa dissonância na liberação dos materiais exigiu que começássemos as entrevistas apenas com o roteiro qualitativo, divulgando posteriormente o questionário.

No que compete ao dossiê das entrevistas, entregaremos um total de 38 entrevistas realizadas. Desse quantitativo, 47% das entrevistadas foram mulheres trans, 37% homens trans, 11% pessoas não binárias e 5% travestis (Figura 1). 29 entrevistas serão entregues completas com todos os produtos (gravação, diário, transcrição e TCLE). Na entrevista 1, de Carle Porcino, por problemas técnicos, a gravação foi perdida e com isso a possibilidade de sua transcrição. Também não conseguimos mais entrar em contato com ela para assinatura do TCLE, embora ela nos tenha liberado verbalmente, no momento do nosso encontro, o uso de sua entrevista na pesquisa. Na entrevista 5, de Ticau Babado, fica pendente a conclusão da transcrição. Na entrevista 8, de Bernardo Costa, realizada por Igor Leonardo de Santana Torres, fica pendente a transcrição. Nas entrevistas 16, 19, 20, 21, 23 e 24, realizadas por Ariane Moreira de Senna, respectivamente referentes a Fernanda Keller, Maria Kitéria, Bruna Carvalho, Karlla Silva, Renata Oliveira e Ariela Fox, ficam pendentes as revisões das transcrições. Na entrevista 33, por problemas técnicos, não foi possível entregar a gravação.

**Figura 1** - Gráfico das pessoas entrevistadas - Estação Dandara.



Produção: Hevi Aqaltune Silva Dantas dos Santos, 2021.

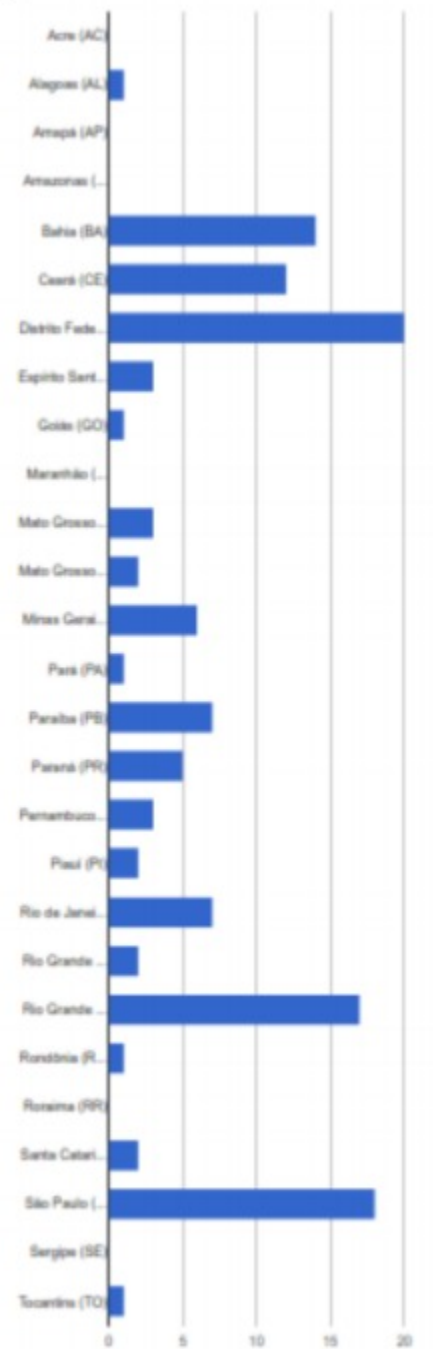
Desse cômputo, 8 entrevistas (14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 24) foram realizadas por Ariane Moreira de Senna; 5 por (2, 3, 6, 7 e 8) Igor Leonardo de Santana Torres; 4 por Victor Valadares Summers Albuquerque (9, 10, 12 e 30); 5 por (11, 17, 18, 28 e 36) Dan Kaio Lemos e 2 por (26 e 38) Hevi Aqaltune Silva Dantas dos Santos; e 3 por Felipe Bruno Martins

Fernandes. 11 entrevistas (uma delas, a 26, feita por Hevi Aqualtune Silva Dantas dos Santos, que se efetivou enquanto pesquisador voluntário após a primeira entrevista) foram feitas por discentes do componente Introdução à Antropologia do Gênero, ministrado pelo prof. Felipe Bruno Martins Fernandes.

Quanto à aplicação do questionário quantitativo, este foi compartilhado entre nossas interlocutoras e difundido em grupos *WhatsApp* e outras plataformas digitais de redes sociais. Conforme a Figura 2, o estado da Bahia é o quarto com maior índice de respostas ao instrumento.

**Figura 2** - Dados parciais de resposta ao questionário quantitativo.

**Em qual estado você mora atualmente?**



Fonte: enviado pela coordenadora da Estação Dandara em 30/06/2021.

Todas essas informações estão tabuladas no quadro organizativo (Anexo A) utilizado para gestão das entrevistas e dos processos de elaboração dos produtos. Ele segue em anexo. Nele será possível conferir as entrevistas organizadas numericamente com suas respectivas datas, nome das pessoas entrevistadas e responsáveis pelas entrevistas.

**e) Plano de trabalho e cronograma para as etapas seguintes, quando houver.**

Por descontinuidade da bolsa e necessidade de finalização dos trabalhos por Ariane Moreira de Senna, Igor Leonardo de Santana Torres, Felipe Bruno Martins Fernandes e Victor Valadares Summers Albuquerque, entregamos à Sol, Dan Kaio Lemos e Yuna Vitória, contemplados com bolsa até o fim dos trabalhos em dezembro de 2021, e Hevi Aqualtune Silva Dantas dos Santos, que continuará como voluntário na Estação Dandara, a função de corrigir eventuais erros nas transcrições das seguintes entrevistadas da Estação Dandara-Bahia: Ticau Babado, Fernanda Keller, Maria Kitéria, Bruna Carvalho, Karlla Silva, Renata Oliveira e Ariela Fox, e transcrever a entrevista de Bernardo Carvalho. O auxílio na análise dos dados qualitativos e quantitativos e a contribuição na produção de artigo científico também ficarão a cargo das bolsistas que seguirem na pesquisa.

Através do levantamento e análise dos trabalhos realizados pela Estação Dandara Bahia, publicaremos *a posteriori*, um dossiê contemplando as intersecções de raça nas políticas públicas nos achados da pesquisa. Planejamos escrever também sobre a relação entre racializada da transgeneridade pela perspectiva dos homens trans negros, especificidade que surgiu nos discursos dos interlocutores, e deve ser melhor investigada para efeito de visibilidade da heterogeneidade do grupo de pessoas trans e de suas experiências de transição e reação com a passabilidade.

O acordo com a turma de Introdução à Antropologia do Gênero foi a concessão, por parte da pesquisa, de uma declaração de participação contabilizando 10 horas, uma vez que cada voluntária/o submeteu à pesquisa quatro produtos: 1) TCLE preenchido, 2) Gravação, 3) Transcrição e 4) Diário de Campo. Além disso, também se comprometeram com a garantia de que suas/seus interlocutoras/es responderam ao questionário quantitativo. Desta forma, sob a responsabilidade dos novos bolsistas, além da certificação da equipe que encerra nesse momento suas atividades, necessitam de declaração de 10h as/os seguintes pesquisadoras/es:

- 1) Wendell Honorato dos Santos, [wendellhonorato073@gmail.com](mailto:wendellhonorato073@gmail.com)
- 2) Lavínia Rabat, [laviniarabat@gmail.com](mailto:laviniarabat@gmail.com)
- 3) Gilvan Santos Silva, [gilvan.rssilva@gmail.com](mailto:gilvan.rssilva@gmail.com).
- 4) Súlivan Soares dos Santos, [sulivanss@hotmail.com](mailto:sulivanss@hotmail.com)
- 5) Elis Tanajura, [elistanajura@gmail.com](mailto:elistanajura@gmail.com)
- 6) Iolanda da Silva Nery, [iolandanery@gmail.com](mailto:iolandanery@gmail.com)
- 7) Cintia Souza da Silva, [cintiasds1@gmail.com](mailto:cintiasds1@gmail.com)
- 8) Romário Sena Oliveira, [r.mariopos@gmail.com](mailto:r.mariopos@gmail.com)
- 9) Maíra Roberta Sotério Peixoto dos Santos, [mairarobertasp@gmail.com](mailto:mairarobertasp@gmail.com)

10) Renan Vieitas Salvador, [renanvieitass@gmail.com](mailto:renanvieitass@gmail.com)

## ANEXO A - QUADRO ORGANIZATIVO DE ENTREVISTAS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISMOS  
GRUPO DE ESTUDOS FEMINISTAS EM POLÍTICA E EDUCAÇÃO**

UM ESTUDO MULTICÊNTRICO SOBRE OS PERFIS SOCIOECONÔMICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E DE VULNERABILIDADES DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

### QUADRO ORGANIZATIVO DE ENTREVISTAS

Legenda: ● produtos indisponíveis; ● produtos entregues; ● produtos pendentes.

ENTREVISTAS								
Nº	Data	Interlocutora	Pesquisadora responsável	Produtos				Obs.
				Gravação	Transcrição	Diário	TCLE	
1	23/11/2020	Carle Porcino	Felipe Fernandes	●	●	●	●	Gravação perdida antes da transcrição devido a um problema técnico no celular do professor Felipe Fernandes. Houve

								dificuldade em contactar a entrevistada, impossibilitando a obtenção do TCLE.
2	24/01/2021	Victor Summers	Igor Torres					-
3	030/3/2021	Lanmi Carolina	Igor Torres					-
4	16/03/2021	Bianca Trovoadá	Felipe Fernandes					-
5	16/03/2021	Ticau Babado	Felipe Fernandes					Transcrição a ser revisada pelos novos bolsistas.
6	08/04/2021	Dhan Tripodi	Igor Torres					-
7	09/04/2021	Lucas Rodrigues	Igor Torres					-
8	11/04/2021	Bernardo Costa	Igor Torres					Transcrição a ser redigida pelos novos bolsistas.
9	24/04/2021	Diego Nascimento	Victor Summers					-
10	27/04/2021	Fabiane Galvão	Victor Summers					-
11	13/04/2021	Ariane Senna	Dan Kaio Lemos					-
12	29/04/2021	Adryan Luís Estrela	Victor Summers					-
13	03/04/2021	Amora Vitória	Igor Leonardo de Santana Torres					-
14	07/05/2021	Juliana Novais	Ariane Senna					-
15	10/05/2021	Kaylla Beatriz	Ariane Senna					-

16	10/05/2021	Fernanda Keller	Ariane Senna					-
17	02/05/2021	Emília	Dan Kaio Lemos					-
18	01/05/2021	Kuma	Dan Kaio Lemos					-
19	16/05/2021	Maria Kitéria	Ariane Senna					Transcrição a ser corrigida pelos novos bolsistas.
20	17/05/2021	Bruna Carvalho	Ariane Senna					Transcrição a ser corrigida pelos novos bolsistas.
21	17/05/2021	Karlla Silva	Ariane Senna					Transcrição a ser redigida pelos novos bolsistas.
22	23/05/2021	Hevi Aqualtune	Wendell Honorato dos Santos					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Wendell Honorato dos Santos</b> .
23	18/05/2021	Renata Oliveira	Ariane Senna					Transcrição a ser redigida pelos novos bolsistas.
24	19/05/2021	Ariela Foxx	Ariane Senna					Transcrição a ser redigida pelos novos bolsistas.
25	11/05/2021	Flora Dourado	Lavinia Rabat					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Lavinia Rabat</b> .
26	24/05/2021	Lui Gusmão Nunes	Hevi Aqualtune Silva Dantas dos Santos					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Hevi Aqualtune Silva Dantas dos Santos</b> .
27	29/05/2021	Pedro Guilherme	Gilvan Santos Silva					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Gilvan Santos Silva</b> .
28	05/05/2021	Pedro Rafael	Dan Kaio Lemos					-



29	07/06/2021	Esteban Soares	Súlvian Soares dos Santos					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Súlvian Soares dos Santos</b> .
30	16/05/2021	Gabi Silva Santos	Victor Summers					-
31	16/06/2021	Lilin Argolo	Elis Tanajura					Trabalho de Gênero e Sexualidades de <b>Elis Tanajura</b> .
32	03/06/2021	Angelo Daniel Santos de Souza	Iolanda da Silva Nery					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Iolanda da Silva Nery</b> .
33	09/06/2021	Adriano Sampaio	Cintia Souza da Silva					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Cintia Souza da Silva</b> . A pesquisadora perdeu a gravação.
34	19/05/2021	Ego Matheo	Romário Sena Oliveira					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Romário Sena Oliveira</b> .
35	17/05/2021	Alice Chaves	Maira Roberta Sotério Peixoto dos Santos					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Maira Roberta Sotério Peixoto dos Santos</b> .
36	28/05/2021	Priscila Ribeiro	Dan Kaio Lemos					-
37	06/06/2021	Daniel Cerqueira	Renan Vieitas Salvador					Trabalho de Introdução à Antropologia do Gênero de <b>Renan Vieitas Salvador</b> .
38	13/05/2021	Beni Velour	Hevi Aqualtune Silva Dantas dos Santos					-